

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 006
	Instrução de Trabalho	Versão: 1.0
	Informações sobre o exame de DNA	Página: 1 de 3


Chamar os clientes que irão realizar o exame para dar maiores informações:

- Dar a opção de coleta de sangue total ou células bucais;
- A coleta de células bucais é indolor, realizada com um cotonete estéril (swab bucal) que é esfregado no interior da bochecha;
- A sensibilidade do teste feito com células bucais e sangue total é a mesma. Qualquer célula com núcleo possui o mesmo DNA, que não muda com ingestão de alimento nem remédios. O nosso DNA é o mesmo nos bulbos capilares, nos ossos, tecidos, sangue ou saliva. O Laboratório Tommasi analisa todos esses materiais, porém somente em casos criminais devido à complexidade da análise.
- A coleta é feita em duplicata, uma para a prova e outra para a contraprova, caso o resultado do teste seja negativo;
- Após a coleta, o DNA é extraído e analisado em 16 regiões que servirão de comparação. O DNA do filho é constituído por metade do DNA da mãe e metade do DNA do pai, a primeira comparação é feita para ver a metade que a mãe passou para o filho. A metade restante no filho obrigatoriamente deverá ter vindo do pai, esta metade será comparada com o DNA do suposto pai. Caso as 16 regiões estejam presentes no DNA do suposto pai, é feita um cálculo matemático e liberada a probabilidade de paternidade maior que 99,99%;
- Caso duas ou mais regiões do DNA sejam diferentes do suposto pai, fica configurada uma exclusão de paternidade. Em casos de exclusão, o exame é repetido desde o início. Logo, em casos de exclusão de paternidade, o exame é feito duas vezes antes de ser liberado o laudo;
- A liberação do laudo depende da necessidade do cliente. No **TRIO** o laudo é liberado em 24 horas, 3 dias, 6 dias ou 10 dias úteis, e no **DUO** o laudo é liberado em 6 dias ou 10 dias úteis, lembrando que os valores são diferenciados de acordo com o tempo de liberação. Ao atender o cliente verificar em quantos dias foram solicitados.
- Existe a necessidade de tirar fotos dos clientes. Essa foto vem anexada ao laudo como forma de identificação dos periciados.
- Após a coleta, esse material deverá ser enviado, juntamente com a ficha de coleta, em malote lacrado observado pelo perito responsável, ao Setor de Biologia Molecular.
- Há mais de 10 anos o Tommasi é o único laboratório do Estado a realizar todos os procedimentos envolvidos num teste de paternidade, com alta tecnologia e profissionais especializados.

Caso de Suposto Pai Falecido

O perfil genético do Suposto pai falecido é reconstituído a partir de perfis genéticos dos familiares. Após a reconstrução do perfil do suposto pai, este é comparado com o perfil genético obtido do suposto filho.

Elaboração	Nome: Fabrício Martins	Aprovação e Liberação	Nome: Henrique Tommasi Netto
	Cargo: Téc. De Nível Superior III – Biólogo Molecular		Cargo: Diretor Geral
	Data: 30/07/2012		Data: 30/07/2012
	Assinatura: 		Assinatura: 
		Henrique Tommasi Netto "An. Clínicas Ltda." CGC 28.133.312/0001-92 - CRF 018 111	

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 006
	Instrução de Trabalho	Versão: 1.0
	Informações sobre o exame de DNA	Página: 2 de 3

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES SOBRE O TESTE DE PATERNIDADE:

1. O que é o teste de paternidade pela análise do DNA?

O teste de paternidade consiste em comparar as formas gênicas observadas no DNA do filho com aquelas encontradas no DNA do Suposto pai. O teste permite determinar com absoluta confiabilidade se o suposto pai é ou não o pai biológico do suposto filho.

2. Como funciona este teste?

Sabe-se que o DNA de uma pessoa é formado pela metade do DNA da mãe e metade do DNA do pai. Primeiramente compara-se o DNA do suposto filho (a) com o DNA da mãe. A outra metade que não foi encontrada na mãe tem que ter vindo do pai biológico. Nessa comparação utilizamos 15 marcadores que nos dá uma sensibilidade maior que 99,99%.

3. O teste de paternidade pode ser feito sem que a mãe participe?

Sim, com a mesma precisão de um teste padrão. Este teste, entretanto, é mais complexo. Por este motivo, o valor deste teste é maior do que quando é realizado um teste padrão.

4. É possível realizar o teste quando o suposto pai é falecido?

Sim, o teste pode ser realizado de forma indireta e com a mesma precisão de um teste padrão, desde que um número adequado de parentes biológicos do falecido esteja disponível. Tipicamente os pais, irmãos e filhos do suposto pai são utilizados no teste para recompor o DNA do falecido. Na ausência de parentes biológicos próximos, o teste pode ser realizado através de exumação do cadáver, porém este só será realizado com a determinação do Juiz. Para maiores informações entre em contato com o Setor de Biologia Molecular através do telefone (27) 3329-6628.

5. O teste de paternidade pode ser realizado antes do nascimento da criança?

Sim. Entretanto, só se recomenda o teste pré-natal quando a sua realização for imprescindível. No Tommasi Laboratório nós não realizamos este tipo de teste por questões éticas.

6. Preciso ter uma ordem médica ou judicial para realizar o teste de paternidade?


Não. Não é necessária ordem médica ou judicial. A maioria dos casos de determinação de paternidade é resolvida de forma extrajudicial entre as partes. Em casos judiciais, uma carta de pedido de agendamento de paternidade é enviada diretamente para nós, da Biologia Molecular. Em caso de alguma carta enviada erroneamente para algum posto de coleta, favor remetê-la diretamente ao Setor de Biologia Molecular.

7. Posso realizar o teste de paternidade se eu estiver doente ou sob tratamento médico?

Sim. A análise de DNA no teste de paternidade não é afetada por medicamentos ou doenças.

8. Preciso estar em jejum para a coleta?

Não. A análise do DNA no teste de paternidade não é afetada pela ingestão de alimentos.

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 006
	Instrução de Trabalho	Versão: 1.0
	Informações sobre o exame de DNA	Página: 3 de 3

9. O teste de paternidade só é realizado a partir de amostras de sangue?

Não. O DNA pode ser extraído de outros materiais biológicos além do sangue (ex: células bucais). Amostras de sangue e células bucais permitem a obtenção de DNA em quantidade e qualidade, o que garante a absoluta precisão do teste de paternidade. O resultado é o mesmo com qualquer material biológico. Nós do Tommasi Laboratório somente realizamos os testes de paternidade com a análise de sangue ou células bucais. Para casos criminais, realizamos a análise de diversos materiais.

10. Qual a quantidade de material coletado para realizar este exame?

Para cada pessoa que está realizando o teste de paternidade por DNA são coletadas duas amostras (sangue total ou células bucais), uma para a realização de prova outra para contraprova. São coletados 2 tubos de EDTA ou 2 swabs por pessoa.

11. É necessário coletar o material biológico das partes ao mesmo tempo e no mesmo lugar?

Não necessariamente. Entretanto recomendamos que as partes presenciem mutuamente a coleta. Mesmo coletando o material biológico em dias e lugares diferentes, o resultado não é afetado.

12. Em quanto tempo fica pronto o teste?

No TRIO o laudo é liberado em 1 dia, 3 dias, 6 dias ou 10 dias úteis, e no DUO o laudo é liberado em 6 dias ou 10 dias úteis, lembrando que os valores são diferenciados de acordo com o tempo de liberação.

13. Os convênios cobrem esse tipo de exame?

Não. Nenhum tipo de convênio cobre o exame de paternidade por DNA.

**Quaisquer dúvidas entrem em contato com o Setor de Biologia Molecular nos telefones:
(27) 3063-1143 ou (27) 3229-9928.**